

Reeleição atrapalhada

A pesquisa exclusiva **Correio/Soma** revela que o eleitorado está dividido sobre as consequências no projeto de reeleição do governador Joaquim Roriz depois da derrocada eleitoral do senador José Roberto Arruda e da cassação do ex-senador Luiz Estevão. Perguntados sobre o assunto, 22% dos entrevistados responderam que Roriz se beneficia da situação, 34% acham que não fará diferença na eleição para governador no DF. E 37%, o maior grupo, estão convictos de que a reeleição de Roriz é atrapalhada pelos acontecimentos.

O cientista político Paulo Kramer tem opinião parecida com a do primeiro grupo, que vê benefícios para Roriz. "Ele tem muita sorte, não há como negar. Simplesmente não tem adversário", afirma. O analista Antônio Augusto de Queiroz, do Diap, acha que o governador não ganha nada. "Quem ganha é o PFL, que pode ocupar o espaço deixado por Arruda." Dentro de seu próprio eleitorado, Roriz não tem por que se preocupar: 41% dos entrevistados que pretendem votar nele nem ligam para a cassação de um dos maiores aliados (Estevão) e do eventual concorrente (Arruda). Nem da possibilidade de a opinião pública ser tomada de um sentimento pró-ética na política, o que acabaria lhe desfavorecendo.

Os maiores percentuais dos que acham que a reeleição de Roriz é atrapalhada pelos escândalos políticos em que se meteram os dois senadores do DF estão entre os eleitores de Geraldo Magela (49%) e entre os indecisos (38%).

Essa última informação é importante à medida que significa que um bom número de eleitores insatisfeitos com as candidaturas apresentadas até agora admitem que estarão influenciados pelo clima político atual. E acham que esse clima atrapalha o projeto de reeleição do governador.